

**PODER**

Levantamento indica baixa aprovação de medidas provisórias no terceiro mandato do presidente Lula. Para o autor do estudo, há uma nova configuração no presidencialismo, com maior peso do Legislativo na relação com o Executivo

# Planalto tropeça com MPs

» MAYARA SOUTO

A articulação política com o Congresso Nacional é um desafio para o governo Lula desde o início do terceiro mandato do presidente, em janeiro de 2023. Levantamento produzido pela consultoria Metapolítica traduz, em números, a dificuldade do Executivo em avançar com propostas no Legislativo.

Segundo o relatório, o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem a menor taxa de Medidas Provisórias (MP) transformadas em lei dos últimos 24 anos, quando foi promulgada a Emenda Constitucional 32, que define as regras para a tramitação de MPs no Congresso Nacional. Para o cientista político e sócio da Metapolítica, Jorge Mizael, os dados mostram uma "nova configuração do presidencialismo".

Desde janeiro de 2023, o presidente Lula enviou 104 MPs ao Congresso Nacional. Integram esse conjunto, por exemplo, as MPs que concedem crédito extraordinário para enfrentar a calamidade climática do Rio Grande do Sul no ano passado. Essas, inclusive, foram das poucas aprovadas pelos parlamentares (14%). A grande

maioria (85%) foi revogada, vetada ou perdeu a eficácia.

Os números, quando comparados ao primeiro mandato do petista, mostram contraste alarmante. Durante os primeiros quatro anos de governo, Lula apresentou 226 MPs ao Legislativo e teve 91% de aprovação das propostas pelos parlamentares. No segundo mandato, o índice de aprovação é menor (84%), mas ainda elevado.

Quando comparado com o governo do ex-presidente Michel Temer, que teve duração de dois anos e quatro meses — similar ao atual tempo de governo Lula — percebe-se também uma diferença considerável. Temer apresentou 135 MPs ao Congresso e teve pouco mais da metade delas (54%) aprovadas.

**Emendas e cargos**

Na avaliação de Jorge Mizael, os dados refletem uma mudança da relação entre Executivo e Legislativo, após o impeachment de Dilma Rousseff. "Após o governo Dilma II, houve um processo de empoderamento contínuo do Legislativo perante o Executivo. Esses números expressam é que, ao

**Em baixa**

Na terceira passagem à frente do Executivo, o presidente Lula registra o menor número de medidas provisórias transformadas em lei. É uma média muito inferior à registrada nos mandatos anteriores do petista. Compare os resultados dos últimos titulares do Planalto.

Governo	Total (nº)	Transformada em Lei (%)*	Prejudicadas (%)**
FHC 2	102	82	18
Lula 1	226	91	9
Lula 2	186	85	15
Dilma 1	143	74	26
Dilma 2	77	78	22
Temer	135	54	46
Bolsonaro	284	58	42
Lula 3	104	14	85

\* Estão incluídas as medidas provisórias promulgadas, modificadas pelo Congresso Nacional ou com veto parcial.

\*\* Incluem-se as Mps que perderam a eficácia ou foram devolvidas, revogadas e vetadas integralmente.

Fonte: Metapolítica

Ed Alves/CB/DA.Press



**Estímulos que antes eram efetivos para induzir o Legislativo a votar as matérias de interesse do Executivo, como liberação de emendas e abertura de cargos nos ministérios, não são mais"**

Jorge Mizael, cientista político

longo do tempo, estímulos que antes eram efetivos para induzir o Legislativo a votar as matérias de interesse do Executivo, como liberação de emendas e abertura de cargos nos Ministérios, não

são mais", observa o especialista.

De acordo com ele, o Legislativo está mais "exigente". "Os parlamentares querem maior participação nas decisões estratégicas do governo, influência na

formulação de políticas públicas e mecanismos institucionais que ampliem seu poder dentro do jogo político. Isso torna a construção e a manutenção de alianças muito mais complexas", comenta.

Mizael acredita que a dinâmica política atual também incentiva essas modificações, adicionando desafios. "A pressão das bases eleitorais, a ascensão de partidos e bancadas independentes e o uso das redes sociais por parlamentares dificultam a fidelidade automática ao Executivo. O governo, por sua vez, precisa negociar constantemente, oferecendo não apenas benefícios materiais, mas também um espaço real de influência e diálogo", afirma.

"Ou seja, estamos diante de uma nova configuração do presidencialismo, na qual a negociação se torna mais sofisticada e a governabilidade exige um equilíbrio maior entre interesses e concessões", finaliza.

**Marmitas na mira do TCU**

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes deu cinco dias úteis para o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e a ONG Mover Helipa apresentarem explicações sobre suspeitas de irregularidades na distribuição de marmitas. A decisão foi publicada na última terça-feira, 18, e atende a uma representação feita pelo partido Novo à Corte de Contas.

O Ministério do Desenvolvimento Social informou que suspendeu, no mês passado, a parceria com a Mover Helipa. A pasta acrescentou que realiza procedimentos de averiguação e fiscalização junto à Controladoria-Geral da União (CGU). "O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome informa que as recomendações feitas pelo TCU foram adotadas antes mesmo da notificação do órgão", informou a pasta, em nota.

A ONG Mover Helipa, por sua vez, informou que não recebeu a notificação pelo TCU, mas que vai colaborar com a auditoria.

No mês passado, uma reportagem do jornal *O Globo* identificou que, após vencer editais da pasta, a ONG subcontratou entidades, que apresentaram inconsistências na entrega de refeições.

Em novembro de 2024, a Mover Helipa venceu um edital de chamamento público para o programa Cozinha Solidária, organizado pelo MDS. A iniciativa prevê a distribuição de refeições gratuitas a pessoas em vulnerabilidade. A parceria é no valor R\$ 5,6 milhões. A pasta ainda contratou a entidade, por R\$ 5,2 milhões, para a promoção de cursos de capacitação a moradores de baixa renda.



50 ANOS DE

# RECONHECIMENTO



**2 QUARTOS NO NOROESTE**

Nívio Gonçalves 307 SQNW <b>PRONTO</b>	<b>2 Quartos</b> 73 a 84 m <sup>2</sup> Até 2 vagas de garagem	<b>Cob. Duplex</b> 148 a 170 m <sup>2</sup> 2 vagas de garagem
--	--	--

LAZER COMPLETO

EMPRESA FILIADA A ADEMPIS  
3326.2222  
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL  
**NOROESTE**  
SLNW 2/3

**VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS**

208/209 NORTE | ÁGUAS CLARAS | GUARÁ II | SMAS  
Rua 33 Sul Lote 7 | CLNW 2/3 | QI 23 Lote 5 | Trecho 3, Lote 7

